



## HOSPEDEIRAS ALTERNATIVAS DAS TRÊS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE PERCEVEJOS SUGADORES (HEMIPTERA) ASSOCIADOS À SOJA, *GLYCINE MAX*(L.) MERRIL (FABACEAE), EM UM CULTIVO ORGÂNICO NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>

Lenice Medeiros<sup>2</sup>, Leticia Woitechumas<sup>3</sup>, Gabriela Megier<sup>4</sup>. UNIJUI

Os percevejos sugadores de sementes são importantes pragas da cultura de soja, mas, por serem polípagos, podem utilizar, além da soja, uma grande variedade de hospedeiras alternativas como fonte de alimento e/ou abrigo. O conhecimento destas hospedeiras pode ajudar no controle destes insetos em cultivos orgânicos de soja. Este projeto teve por objetivos: determinar quais hospedeiras nativas os percevejos *Euschistus heros*, *Nezara viridula* e *Piezodorus guildinii* utilizam no período de entressafra e safra de soja; comparar o desempenho das espécies (sobrevivência, duração do ciclo, fecundidade e longevidade dos adultos) quando alimentadas com as plantas alternativas e com soja. Durante os períodos de safra e entressafra foram feitas amostragens dos percevejos na soja e em plantas existentes em áreas internas e marginais de uma lavoura de manejo orgânico, localizada no município de Três de Maio. Amostragens adicionais de plantas localizadas na borda de cultivos de soja foram realizadas no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDER) e nas imediações do campus da Unijuí. Para os testes de desempenho, os percevejos foram acondicionados em gaiolas de criação e alimentados com plantas de soja cultivadas em vasos de plástico em uma casa de vegetação da Unijuí. As massas de ovos depositadas foram acondicionadas em placas de petri forradas com papel filtro umedecido e, quando atingiram o segundo instar, as ninfas foram individualizadas (n = 30 por hospedeira) e alimentadas com soja e com as hospedeiras testadas. Para avaliar o desempenho dos adultos, casais (n = 15 por espécie de hospedeira) foram mantidos em caixas do tipo Gerbox até a morte. A espécie de percevejo encontrada com maior frequência na safra 2004-2005 foi *P. guildinii*, seguido de *N. viridula*, encontrada em baixa densidade, enquanto *E. heros* não foi detectado nas lavouras neste período. *E. heros* foi encontrado se alimentando das sementes de uma espécie de caruru, *Amaranthus retroflexus* (Amaranthaceae) e de frutos de três espécies de Solanaceae, principalmente *Vassobia breviflora*. Já *N. viridula* foi encontrada se alimentando de *Raphanus raphanistrum* e *Brassica napus* (Cruciferae). Em apenas uma ocasião, foram encontrados dois exemplares de *P. guildinii* em *V. breviflora*. *N. viridula* não foi testada quanto ao desempenho, pois não foi possível obter ninfas em laboratório. Todos os indivíduos de *P. guildinii* alimentados com *Euphorbia heterophylla* e *V. breviflora* morreram sem trocar de instar. As curvas de sobrevivência das ninfas de *E. heros* alimentadas com soja e com *V. breviflora* não diferiu significativamente, mas as ninfas alimentadas com *A. retroflexus* não conseguiram chegar ao estágio adulto, tendo uma maior mortalidade a partir do IV instar. O peso dos adultos formados a partir de ninfas alimentadas com soja foi significativamente maior do que as alimentadas com *V. breviflora*, mas o número médio de posturas e de ovos por postura não diferiu significativamente. Embora a alimentação das ninfas com *A. retroflexus* acarrete mortalidade das mesmas a partir de IV instar, as altas densidades de adultos nas plantas, em condições naturais, sugerem que o alimento é adequado para manutenção dos percevejos nesta fase do ciclo. É possível que a qualidade nutricional do *A. retroflexus* seja baixa para as

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa institucional

<sup>2</sup> Orientadora, professora do DBQ/UNIJUI

<sup>3</sup> Bolsista BIC FAPERGS, Discente do curso de Ciências Biológicas.

<sup>4</sup> Estagiária voluntária, Discente do curso de Ciências Biológicas



ninfas. Ao mesmo tempo em que as hospedeiras alternativas ajudam a manter as populações nos períodos de entressafra, atuando desta forma como criadouros dos percevejos, plantas que conferem um bom desempenho dos insetos podem funcionar como iscas, afastando-os da lavoura. De fato, a espécie mais freqüente na soja, *P. guidinii*, parece não se alimentar de outras plantas, enquanto *N. viridula* e *E. heros*, ao utilizarem alimento alternativo, são menos abundantes na cultura. Neste sentido, a continuidade dos estudos pode fornecer informações importantes para subsidiar o manejo destes percevejos. Apoio: Edital FAPERGS 001/2004 – Programa de apoio ao desenvolvimento científico – Tecnológico Regional no Estado do Rio Grande do Sul. PROCOREDES – PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NOROESTE COLONIAL: Pesquisa aplicada à agropecuária, à agroindústria e ao desenvolvimento regional.